

Dívida: País eleva proposta a

Foto de Ricardo Stuckert

REGINA ALVAREZ

Quinta-feira, 21 de março de 1991

US\$ 1,9 bi

BRASÍLIA — O Brasil já aceita pagar aos credores privados 24% dos US\$ 8 bilhões de juros da dívida externa vencida no ano passado, que corresponde a US\$ 1,9 bilhão.

A última proposta do Governo brasileiro, discutida ontem, em reunião no Palácio do Planalto, prevê o pagamento dentro do seguinte cronograma: US\$ 560 milhões a vista, logo na assinatura do acordo, e US\$ 1,36 bilhão em seis parcelas. Essa proposta está muito próxima da exigência dos credores, que reivindicam o pagamento de US\$ 2,3 bilhões dos juros atrasados, correspondente a 28,7% do total.

O acordo com os bancos privados está muito próximo, segundo previu ontem um dos negociadores da dívida. A equipe brasileira espera que, em poucos dias, essa nova proposta possa ser apresentada ao comitê de credores. Os 80% restantes de juros vencidos o Brasil quer converter em bônus de longo prazo, com período de resgate de 12 anos. Os bancos querem reduzir esse prazo para nove anos e nesse ponto pode haver ainda alguma mudança na posição do Brasil.

A conversão dos 80% da dívida em bônus, pela proposta brasileira, obedecerá a um cronograma sincronizado com os



O Presidente Collor, ontem, no Planalto, recomendou a Eris (primeiro à esquerda) um massagista japonês

pagamentos dos juros, de forma que, no final desses pagamento, a conversão tenha sido concluída.

O Governo já avançou bastante em realção à primeira proposta apresentada aos credores que previa o pagamento de apenas 15% dos juros atrasados. Entretanto, os negociadores brasileiros acham que os credores também cederam, principalmente porque já aceitam o parcelamento da parte dos atrasados que o Brasil se dispõe a pagar.